

tamente estes dois métodos analíticos. O sistema permitiu automa-
tização das seguintes análises: a) Solo-pH, Ca, Mg, K, Al, P,
Zn, Cu, Fe, Mn; b) planta-N, P, K, Ca, Mg, Cu, Fe, Zn, Mn. Estuda-
se, atualmente a automatização parcial das análises de S e B.

15

**MINERALOGIA DE ARGILAS DEFERRIFICADAS DE HORIZONTES B DE LATOSSO-
LOS DO SUDESTE E SUL DO BRASIL.** L.L.Antonello (1), M.R.F.Möller
(2) A.C. Moniz (3), M.A.M.Duriez (1). (1) SNLCS/EMBRAPA (2)
CPATU/EMBRAPA (3)IAC.

Foram realizadas análises com difração dos raios-X, térmica dife-
rencial e microscopia eletrônica da fração argila deferrificada
de amostras de horizontes Bw2 e Bw3 de quatorze perfis de Latosso-
solos localizados nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro,
São Paulo e Paraná. Tomando-se como referência a intensidade do
máximo difratado característico, valores de K_i e resultados da
análise térmica diferencial, verificou-se que cerca de 20% dos
Latosolos estudados, os de K_i mais baixos, são predominantemente
gibbsíticos; cerca de 20% apresentam altos teores de caulinita e
gibbsita e os restantes, cerca de 60%, apresentam a caulinita como
mineral predominante. Todos os perfis contêm gibbsita, com exce-
ção do único perfil com textura média (IIIRCC-8SP). Vermiculita
com hidroxita interlamelar (Al-vermiculita) foi observada em apro-
ximadamente 40% dos Latossolos estudados, estando ausente ou apa-
rentemente em menor quantidade nos solos com valores de K_i mais
baixos (0,2 a 0,5). A fração argila, observada com microscópio
eletrônico, tem predominância absoluta de partículas com formato
de placas de perfil irregular. Dessa forma, a estruturação fraca/
moderada em blocos subangulares observada nos latossolos, entre
Londrina e Curitiba, parece não estar associada à presença de
tubos de haloisita.

16

**CARACTERÍSTICAS E MINERALOGIA DE SOLOS DA REGIÃO DE JURUA-SOLI-
MÕES (AM).** A. Santos Filho. UFPR-Curitiba.

Foram estudados seis perfis de Solos (Podzólico Vermelho e Late-
rita Hidromórfica), derivados de sedimentos da Formação Solimões,
através das seguintes caracterizações analíticas: Fe, Al e Mn
extraídos com pirofosfato de sódio, oxalato de amônio, ditionito-
citrato-bicarbonato e ácido perclórico-fluorídrico. A fração
argila após desferrificação e eliminação da matéria orgânica, foi
analisada qualitativamente por difração de raios X. O grau de
atividade do ferro (Fe_0 / Fe_d) é baixo, indicando boa cristaliza-
ção dos óxidos de ferro. Os pequenos teores de Fe_0 e Fe_f , são
características herdadas do material de origem. Os valores do